



Car@s colegas,

Três meses se passaram desde o último relato de trabalho. O tempo anda muito rápido, mais ainda quando há muito para se fazer e muito se fazendo! Vamos então apresentar brevemente o trabalho da Secretaria Executiva neste período. Sabemos que uma rede se tece com inúmeros e diversos fios e são eles que dão a cor e a tessitura, deles depende ser o tecido mais ou menos forte, deles depende ser a trama mais ou menos colorida. Este relato pretende apresentar o nosso fio e com isto criar espaço para que tod@s apareçam.

No mês de maio tivemos encontros importantes:

Reunião do Grupo Gestor, na Avante, com as presenças de Giovana Barbosa (Aliança pela Infância), Liese Serpa (PIM) e Luzia Torres Gerosa Lafitte (IFAN). Da Secretaria Executiva estavam presentes: Maria Thereza, Milla Schaub, Ana Oliva e Elza Abreu.

A reunião começou com a retomada do planejamento estratégico da Rede e atualização das informações e demandas sobre os objetivos estratégicos:

- 1- PNPI:** a Ministra dos Direitos Humanos convocou os Ministros que integram o CONANDA e solicitou que todos analisassem o PNPI com vistas a identificar o que já está atendido, o que está prescrito, mas ainda não foi implementado e o que não existe e precisa ser oferecido. O prazo para apresentar os resultados da análise é o mês de maio.
- 2- Planos Municipais:** o UNICEF aprovou o projeto elaborado pela Avante para a elaboração e escrita do Guia para a construção dos Planos Municipais pela Primeira Infância e há um prazo de 80 dias a partir da assinatura do contrato para a entrega do produto. Este será entregue aos municípios com os quais o UNICEF trabalha diretamente e outros apoios serão buscados para a impressão de mais exemplares.
- 3- Fortalecimento da Rede:** Os pontos abordados foram: ampliação da Rede, fortalecimento e formação de Redes Estaduais.
 - **Ampliação:** Foi apresentado o perfil da Rede hoje e diante da prevalência de instituições localizadas na cidade de São Paulo e do Rio de Janeiro, seguido de Brasília, definiu-se que a ampliação deve focalizar as regiões Norte e Nordeste do país, com vistas a legitimar a Rede como Nacional.
 - **Fortalecimento:** constatou-se a necessidade de termos um conhecimento mais detalhado das atuais instituições que integram a Rede, o portfólio elaborado pela Secretaria Executiva anterior se constitui em elemento importante para tal. Nota-se que muitas instituições não fazem uso da comunicação virtual nem têm



participado dos eventos promovidos pela Rede. Algumas delas são inacessíveis pelos contatos

existentes. Foi unânime a afirmação de que o modo proposto para que as instituições venham a integrar a Rede necessita ser aperfeiçoado, tendo em vista um maior comprometimento das mesmas com os objetivos da Rede assim como com sua sustentabilidade. Sugeriu-se a elaboração de um instrumento mediante o qual as instituições fizessem uma renovação de compromisso, explicitando-se as expectativas em torno da participação. A Secretaria Executiva fará um esboço para submeter ao Grupo Gestor e em seguida encaminhar a toda a Rede.

- Redes Estaduais: hoje há cinco Redes Estaduais em funcionamento: Ceará, Maranhão e Pernambuco, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. A orientação é que para se formar uma Rede Estadual da Primeira Infância, a instituição que representa a Secretaria Executiva daquela Rede deve necessariamente integrar a RNPI.

Comunicação: a assessora de Comunicação, Elza de Abreu foi apresentada como responsável pela comunicação junto à Secretaria Executiva. Ela apresentou um plano para apreciação que inclui mudanças no site, utilização de mídias sociais como Facebook, Twitter, mobilização de rádios comunitárias, utilização de grandes veículos de mídia e também um trabalho de corpo-a-corpo com a comunidade, utilizando, panfletos, folhetins e outros meios que possam alcançar famílias e crianças brasileiras em larga escala, com o objetivo de dar visibilidade à primeira infância e à necessidade de atenção integral e integrada.

A proposta da assessoria de comunicação é que as instituições que compõem a RNPI se comprometam com um pacto de comunicação: todas as instituições disponibilizariam materiais, fariam mobilização de rádios comunitárias em suas áreas de atuação, colocariam a logo da RNPI nos seus sites com um link para o site da Rede. Também é desejável maior acesso e participação no site.

Reunião do GTPMPI, nos dias 19 e 20, também na Avante com as presenças de Luzia (IFAN), Ely (FMCSV) e Liese (PIM) - coordenadoras do GT, Renata (ABBri), Ordália (FUMS) e Maria Thereza (Avante / Secretaria Executiva RNPI). O GT definiu os conteúdos que deveriam



constar do Guia e que seriam passados a uma consultoria editorial e gráfica após apreciação de todo o GT.

Participação em eventos:

Seminário Internacional sobre Visitação Domiciliar – Prevenção da Violência e Promoção do Desenvolvimento Saudável na Primeira Infância promovido pelo Núcleo de Estudos da Violência-NEV/USP, em que a Secretaria Executiva esteve presente além de outras instituições da RNPI como a Fundação Xuxa Meneghel, o IFAN, a FMCSV, o

PIM, a Luz e Lápis, o Instituto 0 a 6.

Reunião em Brasília: Vital Didonet, assessor parlamentar da Secretaria Executiva, reuniu-se com Alice Duarte de Bittencourt, Coordenadora do Sistema de Garantia de Direitos, da Secretaria Especial de Direitos Humanos, para tratar das novas das ações visando à implementação do Plano Nacional pela Primeira Infância no âmbito do governo federal.

Consulta Aberta do UNICEF sobre o Programa de Cooperação do UNICEF no Brasil 2012-2016: reunião realizada em Brasília, na sede do UNICEF com a participação de representantes do governo como a Secretaria dos Direitos Humanos e do Ministério das Relações Exteriores, do CONANDA, de representantes do governo do Acre e da Prefeitura de General Sampaio no Ceará, assim como de diferentes entidades não governamentais.

No mês de junho:

Após análise do material produzido pelo GTPMPI por todo o GT, ele foi enviado à consultora responsável pelos projetos editorial e gráfico para seguir o cronograma do projeto apoiado pelo UNICEF.

Foi aprovado o projeto enviado para a Fundação Bernard van Leer de apoio a RNPI. Com isso, a Secretaria Executiva pode reforçar e dar continuidade às ações previstas pelo planejamento estratégico da Rede. Este é o terceiro ano de apoio da Fundação à Rede, e que tem sido fundamental para que ela siga se fortalecendo e pautando a primeira infância. No entanto, por ser o terceiro ano, é urgente que



seja preocupação de todas as organizações participantes a busca por mais apoios.

A Secretaria Executiva também esteve presente em dois eventos relacionados à questão da violência e a infância: 1 - na **PUC/Rio** realizado pela **Childhood, ABMP, PUC/Rio** e com apoio de diversas instituições: **I Colóquio sobre Direitos Sexuais de Crianças e Adolescentes no marco dos Direitos Humanos** e 2 - **Diálogo sobre violência Urbana no Rio de Janeiro e Caracas: Perspectivas, alternativas e contribuições da União Européia** realizado na **UERJ**.

Nestes eventos constatamos a invisibilidade da primeira infância. Não há dados estatísticos, não se fala nas crianças pequenas, nem mesmo quando se faz referência aos adolescentes e jovens vítimas ou causadores de violência pensa-se que as crianças podem ser filhas ou irmãs destes adolescentes e, portanto tão atingidas quanto eles.

Fomos também procurados pela rede Equidade para Infância, uma rede latinoamericana, para a realização de um evento conjunto sobre as questões da violência.

Participamos ainda da gravação de documentário sobre a Primeira Infância no Brasil junto a Amilcar Huancahuari Tueros, Prefeito de Ayacucho no Peru. O documentário cobriu também a visita do Prefeito ao município de Aracoiaba no Ceará e no Rio de Janeiro e será exibido no programa **On the Edge**, realizado pela produtora inglesa **Television Trust for the Environment** e produzido no Brasil por Luciana Burlamaqui, com a direção de Steve Bradshaw. A **Fundação Bernard van Leer** apoiou a realização deste documentário que será exibido na **BBC World** em agosto deste ano.

Realizou-se em Salvador uma oficina de comunicação aberta ao público, coordenada por Gustavo Amora, dando continuidade à programação de comunicação organizada pela Secretaria Executiva anterior.

Dando continuidade às atividades de apresentação da RNPI no estado da Bahia, visando não só a inclusão de novas organizações como a possível criação de uma Rede Estadual Primeira Infância, além da construção de parcerias e alianças, visitamos várias instituições e pessoas: Ouvidoria da Câmara Municipal de Vereadores, Ministério Público - Promotoria da Infância, CEDECA, Rede Não Bata, Eduque, Voluntárias Sociais da Bahia, ABMP- Núcleo da Infância da Defensoria Pública, Cipó-comunicação interativa, Faculdade de Educação da UFBA - Núcleo de Educação Infantil, Senadora Lídice da Mata, coordenadora da Frente Parlamentar de Defesa da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Educação de Salvador, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Além dessas, continuamos a buscar as entidades que integram a RNPI localmente, visando aproximá-las, assim estivemos com o Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil e o Instituto Viva Infância.



No mês de julho:

Com a aprovação dos projetos enviados ao Instituto C&A e a Fundação Bernardo van Leer, foi possível realizar o que o GT sobre o Ensino Fundamental de 9 anos havia proposto quando da sua organização em 2010: elaborar uma campanha de esclarecimento para a população constituída por spots para rádio e TV e pequenos filmes para as mídias sociais. A coordenadora do GT, Monica Samia da Avante, retomou o contato com o grupo e no momento o roteiro para estas comunicações está com a nossa assessora de comunicação. Quando as peças estiverem prontas serão submetidas à apreciação do GT para dar início à veiculação.

Foi constituído um novo GT sobre Inclusão. O GT foi formado a partir dos emails trocados em função do tema e do novo PNE. Ele é formado pelas seguintes organizações: Inclusive- Inclusão e Cidadania, Escola para crianças surdas Rio Branco, Instituto Brasil Leitor, Rede Criança e Paz, Aliança pela Infância, Pantakulo - Assessoria, Consultoria e Projetos LTDA, CPPL - Centro de Pesquisa em Psicanálise e Linguagem. A Inclusive está na coordenação do grupo e já foi elaborado um plano de trabalho com metas e produtos.

Ainda no mês de julho, participamos da reunião convocada pela Secretaria de Direitos Humanos sobre a situação da primeira infância, particularmente das crianças que vivem em situação de extrema miséria. A reunião foi aberta por Dra. Carmen Silveira de Oliveira, **Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente** que, após a apresentação dos presentes, expôs a demanda da Presidenta Dilma Rousseff para a **Secretaria de Direitos Humanos**, trazendo a coordenação da política da Primeira Infância, que poderá envolver a implantação, implementação e acompanhamento de serviços especializados para crianças de zero a três anos.

A Secretária também esclareceu sobre a baixa cobertura de ações para a Primeira Infância, do considerável índice de violação do direito a proteção integral das crianças e da restrição do direito a profissionalização das mães e de terem onde deixarem seus filhos com segurança e qualidade. A reunião contou com a participação de técnicos da SEDH, do MEC, do MDS e do MS, além da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência. A Secretaria Executiva foi representada por mim e por Vital.

Vale ressaltar que todos consideraram um marco, o fato de estarem sentados à mesa e buscando encontrar soluções para o desafio, representantes dos setores responsáveis pelas políticas voltadas à primeira infância. Isto sinaliza para a compreensão de que elas devem estar articuladas para uma atenção integral e integrada efetiva à primeira infância. Ficou agendado um próximo encontro para o início de agosto.

Aconteceu a primeira reunião entre a Secretaria Executiva, a Rede Não bata, eduque, o CEDECA e o Ministério Público com vistas a organizar



atividades para o mês de outubro. A idéia é fazer valer o decreto presidencial que criou a Semana Nacional de Prevenção da Violência contra a Primeira Infância. Este decreto do Presidente Lula ainda não foi efetivamente cumprido. A idéia é não só promover atividades que tenham como foco a violência contra a infância, mas também que outras áreas sejam objeto de reuniões, seminários, contando inclusive com a participação infantil em espaços interativos que possibilitem a expressão delas e a escuta dos adultos. Em princípio foram definidos três eixos: atenção integral e integrada, violência e brincar. Foi formado um comitê que detalhará a programação, buscará apoios e parcerias e coordenará os eventos. A idéia é também a de sugerir que as diversas organizações integrantes da Rede se mobilizem nos seus territórios para atividades semelhantes e que correspondam às necessidades e expertises locais. Assim que a programação estiver delineada, será compartilhada com todos para ajustes e proposições.

A Secretaria Executiva esteve presente no debate promovido pelo Instituto Alana sobre a criança e o consumo. O debate aconteceu no auditório da Livraria Cultura.

A rede Equidade propôs e a Secretaria Executiva aceitou a parceria na organização e realização de um Colóquio Latino americano sobre a situação de violência e segurança das crianças e adolescentes. Haverá tempo e espaço para a primeira infância. O Instituto Accor apóia a rede Equidade e o Instituto C&A sinalizou a possibilidade de apoio pela RNPI. O evento deverá ser em São Paulo no mês de setembro. Estamos iniciando as conversas para definir a programação e compartilhá-la com toda a Rede.

Quanto à comunicação, avançamos em vários aspectos: firmamos parceria com a Cipó – Comunicação Interativa, (www.cipo.org.br) ONG sediada em Salvador e integrante da Rede ANDI para a elaboração do plano para o biênio. Brevemente vocês tod@s serão procurados pela Cipó para participarem da elaboração do Plano. A Cipó assumirá também a realização e distribuição do Boletim Primeira Infância em Primeiro Lugar, clipping de notícias sobre a Primeira Infância com cobertura nacional. Este boletim era feito até então pelo Gira Solidário, instituição também integrante da Rede ANDI, situada no Mato Grosso do Sul, trabalho, aliás feito com muita qualidade. A troca deve-se às facilidades de trabalho com uma instituição do mesmo local que a Secretaria Executiva.

Além disso, mantemos o Boletim Interno semanal e alimentamos o site diariamente. Ambos estão sendo redesenhados e deveremos realizar uma reunião virtual para apresentá-los ao Grupo Gestor e em seguida para tod@s. Estamos também nas mídias sociais: Facebook e Twitter e todas estas ações devem-se à necessidade de pautar a primeira infância em todos os espaços possíveis. Estamos monitorando estes instrumentos e temos algumas informações a dar: atualmente estamos com quase o triplo de acesso no site do que no mês de janeiro/fevereiro, como se pode constatar

pela tabela abaixo. Eles passaram de 58.951 para 171.487 o que demonstra uma grande mobilização. Deve-se levar em conta que o número de visitas é irreal uma vez que o ele registra apenas o Ip do computador, ou seja, se você entrar duas ou dez vezes no site em um único dia ele registra apenas como uma visita. Há um número muito grande de visitante único, 29.848, aquele que só foi uma única vez ao site. Esse é o visitante que temos que seduzir para continuar entrando no site, seja qual for o motivo que o levou a acessá-lo. Dobramos os números de páginas, através da reorganização que já fizemos no site, o número de notícias aumentou em 6 vezes, o que pode ser visto pois as notícias saem datadas. O número de bandwidth - mostra a largura da banda que estamos utilizando - com o uso das fotografias e o número crescente de notícias e o design do boletim, também triplicou. Essas estatísticas foram feitas pela assessora de comunicação da Secretaria Executiva, Elza de Abreu, junto com Adriana Beal, responsável pela hospedagem do site. Inscrevemos também o site no Google Analytics que nos dará dados bem precisos - de onde o site é acessado, quantidade de visitantes, hora, páginas mais visitadas, entre outros. É importante ressaltar que agora a notícia postada no site também vai automaticamente para o Facebook e Twitter, redes sociais que passaram a existir nessa gestão.

Estatísticas do site:

Month	Unique visitors	Number of visits	Pages	Hits	Bandwidth
Jan 2011	2799	4635	13375	58951	2.13 GB
Feb 2011	3129	4708	11922	64840	2.40 GB
Mar 2011	3834	6393	13576	79281	3.67 GB
Apr 2011	3497	6459	19255	88795	4.41 GB
May 2011	5237	8852	33163	183239	6.15 GB
Jun 2011	6210	9951	34683	213600	6.95 GB
Jul 2011	5142	8137	28433	171487	6.71 GB
Aug 2011	0	0	0	0	0
Sep 2011	0	0	0	0	0
Oct 2011	0	0	0	0	0
Nov 2011	0	0	0	0	0
Dec 2011	0	0	0	0	0



Total	29848	49135	154407	860193	32.40 GB
-------	-------	-------	--------	--------	----------

Facebook:

A rede social foi criada há dois meses, contando atualmente com 721 seguidores; destes, 352 são mulheres, 244 são instituições: bibliotecas, ONG, redes e 125 são homens. Essa rede social abriu a possibilidade de um contato direto com os participantes da rede, muitos dos antigos emails mandados como *parabéns, ok, obrigada*, agora são veiculados pelo Facebook, com um curtir ou compartilhar. Recebemos cerca de 11 curtir e temos uma média de 5 comentários nas notícias no Facebook, além de 4 compartilhamentos diariamente. O Facebook é hoje o maior direcionador para o site da primeira infância, uma vez que as notícias lá postadas são sempre linkadas com o site através do *leia mais*.

Twitter

Hoje temos 808 seguidores. O monitoramento do Twitter é feito por notícias específicas que são dadas e o número de retweets que recebemos.

Mesmo com todos estes elementos, ainda temos muito a fazer no que diz respeito à comunicação interna e externa à Rede. No primeiro caso, trata-se de fortalecer o sentimento de pertença, a identidade da Rede mesmo. Para tanto, vamos elaborar uma carta de renovação de compromisso, sugestão do Grupo Gestor. Outro elemento foi a criação de um selo com a logomarca da Rede e a frase *Eu faço parte*. Este selo foi encaminhado para todas as organizações participantes da Rede com o pedido para que fosse colocado em lugar visível do site de cada uma e com um link para o site da Rede. O selo foi enviado no mês de junho e, acessando os sites das instituições, verificamos que três estão com o selo e o link; onze usam a logo com o link, duas das quais usam a frase: *nós participamos da Rede*, quatro tem o nome da Rede com o link: uma está com o selo mas sem o link, três exibem a logo sem o link e uma usa o nome sem o link. Neste sentido queremos reforçar o pedido para que usem o selo da forma como foi pedido.

Outra ação tem sido capitaneada por Milla Schaun, secretária da Secretaria Executiva. Trata-se da atualização cadastral, e constatamos que ela tem tido sucesso, pois estamos com 73 organizações recadastradas e com dados atualizados. Neste trimestre 7 entidades solicitaram e receberam aprovação para ingressar na Rede, são elas: AEI, Aldeias Infantis SOS Brasil,



Estratégias Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis, Instituto Fazendo História, FORPEDI, NUMPEC e Prisma.

Quanto à comunicação externa, em que pese constatarmos que a RNPI tem sido usada como referência para a temática Primeira Infância por diversas instituições e que as organizações participantes também o são em seus diferentes campos de atuação, prevalece a impressão que isso ocorre entre o público assim chamado, "já iniciado". Nosso objetivo é o de pautar a primeira infância na sociedade como um todo, queremos que a primeira infância seja vista como prioridade absoluta por todos, que isto seja parte da nossa cultura e se traduza nos hábitos e comportamentos cotidianos da população. Acreditamos que só assim venceremos a distancia existente entre intenção e gesto, discurso e prática.

Peço desculpas pelo longo relatório, mas faz parte do nosso compromisso com a transparência e com o espírito de rede. Coloco-me à disposição para esclarecimentos e desejo, sinceramente, que caminhemos juntos, cada um com a sua característica e dentro das possibilidades, para concretizar a missão que aceitamos.

Um grande abraço,

Maria Thereza Marcílio

Salvador, 01 de agosto de 2011

Secretaria
Executiva



Tel: (71) 3237-6878
<http://primeirainfancia.org.br>